

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher
Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher
FCHE30 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GÊNERO E DIVERSIDADES III – 2014.2
Horário: Terças-Feiras das 8:30 às 12:30
Professor: Eduardo Carvalho Oliveira

Início das aulas: 25/08. Término das aulas: 22/12

Programa

Ementa

Elaboração e aplicação de um projeto de intervenção social na perspectiva de gênero em organização não governamental ou órgão governamental.

Objetivos

- * Acessar ferramentas teóricas para a implementação do Projeto de Intervenção elaborado e aprovado no semestre anterior;
- * Compreender as implicações éticas do exercício profissional em gênero e diversidade;
- * Qualificar o registro das atividades do estágio supervisionado em gênero e diversidade e refletir teoricamente sobre essa prática.
- * Elaborar Relatório Final de Estágio Supervisionado.

Conteúdo Programático

Ética e Exercício Profissional

Discussões éticas acerca das questões de gênero, diversidade e direitos humanos. A prática profissional em Gênero e Diversidade. Diretrizes de conduta profissional. A escrita do diário de campo. Análise e discussão das experiências vivenciadas no campo de estágio.

Campo de Estágio

Continuidade da prática profissional em gênero e diversidade.

Elaboração do Relatório Final de Estágio

As características principais da instituição que justifique a atuação do profissional especialista em gênero e diversidade. Elaboração do relatório final de estágio incorporando os diversos elementos trabalhados ao longo das disciplinas de Estágio (diagnóstico da instituição, atores políticos, análises dos diários de campo, etc.).

Metodologia

Processual por meio da observação participante, uma vez que a avaliação tem por finalidade identificar as dificuldades e dúvidas a fim de saná-las. Avaliação escrita: diários de campo semanais, resenha de coletânea teórica, elaboração do Relatório Final de Estágio e do memorial de estágio semestral.

Os diários de campo e quaisquer outras atividades entregues nessa disciplina devem conter um cabeçalho e seguirem as normas acadêmicas para textos científicos (Manual

de Estilo Acadêmico - <http://goo.gl/GWYdL5>). Além do cabeçalho os diários de campo devem ser numerados.

Avaliação

Produto	Pontuação
Participação em Aula (apresentação dos diários de campo, discussão dos diários das/os colegas, discussão dos textos e outras atividades solicitadas individual ou coletivamente e auto-avaliações). *A/o aluna/o que faltar a uma das aulas deve entregar uma resenha impressa do texto discutido na aula em que faltou ao professor na próxima aula em que estiver presente.	Nota 01 - 10pts
Resenha Crítica da Coletânea “Trabalho de Campo e Subjetividade”	Nota 02 - 10pts
Escrita de diários de campo semanais (no mínimo duas laudas cada)	Nota 03 - 10pts
Elaboração do Memorial Descritivo III *Segundo modelo disponível no Portal do Estágio do BEGD.	Nota 04 - 10pts
Elaboração do Relatório Final de Estágio Supervisionado *Segundo modelo disponível no Portal do Estágio do BEGD.	Nota 05 - 10pts

Bibliografia

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os Diários e Suas Margens. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002. (Introdução e Trechos de Viagem ao Território Terêna pp. 15-65).

FERES JR, João; LYNCH, Christian Edward Cyril. Leis, legislação. In: SANSONE, Lívio; FURTADO, Cláudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014.

GOLDMAN, Marcio. Prólogo (Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos) e Introdução (Antropologia da política e teoria etnográfica da democracia). In: _____. **Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

GROSSI, Miriam Pillar (org.). **Trabalho de Campo e Subjetividade**. Florianópolis, PPGAS, 1992. Disponível em: <<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/Trabalho%20de%20Campo%20&%20Subjetividade.pdf>>.

MACAMO, Elísio. Corrupção. In: SANSONE, Lívio; FURTADO, Cláudio Alves. Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador: EDUFBA, 2014.

MACHADO, Lia Zanotta. Antropologia e Feminismo diante da Violência. In: _____. Feminismo em movimento. São Paulo: Francis, 2010.

PEIRANO, Mariza. A teoria vivida - reflexões sobre a orientação em Antropologia. Florianópolis, Revista Ilha, v.6, n.1 e n.2, julho de 2004, pp. 209-218.

ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, Miriam Pillar; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter (orgs.). Conferências e Diálogos” saberes e práticas antropológicas. Blumenau: Nova Letra, 2007. Disponível em: <<http://www.abant.org.br/conteudo/livros/ConferenciaseDialogos.pdf>>.

RODRIGUES, Lea Carvalho; ORTOLAN, Maria Helena; GONÇALVES, Alícia Ferreira. Antropologia e políticas públicas: dos encontros históricos ao diálogo teórico e metodológico. In: RODRIGUES, Lea Carvalho; SILVA, Isabelle Braz Peixoto da (orgs.). Saberes locais, experiências transnacionais: interfaces do fazer antropológico. Fortaleza: ABA Publicações, 2014.

TEIXEIRA, Carla Costa. Apresentação, Introdução e Capítulo I (A natureza demoníaca da política). In: _____. **A Honra da Política**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Orientação sexual e direitos humanos universais. In: _____. A chave do armário: homossexualidade, casamento, família. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

VELHO, Gilberto. O estudo do comportamento desviante: a contribuição da antropologia social. In: _____. Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

VERNANT, Jean-Pierre. Tecer a Amizade. In: _____. **Entre Mito & Política**. São Paulo, EDUSP, 2001.

VICTORA, Ceres. O ético e o legal nos processos de apropriação profissional da experiência social. In: SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando (orgs.). Antropologia e ética: desafios para a regulamentação. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2013. Disponível em <<http://www.abant.org.br/file?id=1313>>.